

**Concurso Público para provimento de vagas de  
Técnico Legislativo  
Categoria Fotógrafo**

Nome do Candidato  
Caderno de Prova 'T41', Tipo 001

Nº de Inscrição  
MODELO

Nº do Caderno  
TIPO-001

Nº do Documento  
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA  
OBJETIVA**

**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos**

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O treino diário fortalece o conhecimento e disciplina a vontade.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A ● C D E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 7.

**É um pássaro? É um avião? Não, é uma borboleta**

*Há 30 anos, Brasília se tornava Patrimônio Cultural da Humanidade. Primeira (e ainda única) cidade moderna com tal honraria, a capital do país foi inscrita na lista de Patrimônio da Unesco em 7 de dezembro de 1987.*

*O Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco reconheceu a capital obra-prima do gênio criativo humano e exemplo eminente de conjunto arquitetural que representava período significativo da história. Para o comitê, Brasília era um marco do movimento moderno. Mas, para ganhar o título de patrimônio mundial, precisava de leis para protegê-la de alterações e deturpações fatais. A cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não contava com essa cobertura. Não havia nada que a livrava dos males da especulação imobiliária e de outras ameaças.*

*Ao tomar conhecimento desse entrave, o então governador de Brasília, José Aparecido de Oliveira, publicou o decreto, em outubro de 1987, regulamentando a Lei nº 3.751, de 13 de abril de 1960, de preservação da concepção urbanística de Brasília. Em síntese, a lei manda respeitar as quatro escalas que definem os traços essenciais da capital, ou seja, as quatro dimensões dos quatro modos de viver na cidade.*

*Criadas por Lucio Costa para organizar o sítio urbano que havia apresentado no concurso público aberto pelo Governo Federal para escolher o projeto da nova capital brasileira, as escalas são definidas como monumental (a do poder), residencial (das superquadras), gregária (dos setores de serviços e diversão) e bucólica (das áreas verdes entremeadas nas demais, incluindo a vegetação nativa). Com elas, o urbanista deixou claras as funções de cada espaço da cidade, definindo os setores de trabalho, moradia, serviços e lazer, em harmonia com a natureza.*

*Era justamente esse conceito o grande trunfo de Brasília, que trazia um desenho único de cidade. Diferentemente do que muitos pensam, seria tombado o projeto urbanístico de Lucio Costa e não os prédios modernistas de Oscar Niemeyer. Esses viriam a ser protegidos por meio de outras leis. Mas as obras de Niemeyer contribuíram para a conquista do título da Unesco. Os representantes da organização ressaltaram que cada elemento – da arquitetura das áreas residenciais e administrativas à simetria dos edifícios – dos traços de Niemeyer estavam em harmonia com o desenho geral da cidade. Assim como o plano de Lucio, a Unesco considerou os prédios inovadores e criativos.*

*Para muitos, o Plano Piloto lembra um avião. Mas Lucio Costa o comparava a uma borboleta. O arquiteto Leon Pressouyre, o relator da candidatura de Brasília ao título de Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco, viu “um pássaro gigante voando em direção ao sudeste”. O certo é que o tombamento protegeu uma ideia de liberdade.*

(Adaptado de: ALVES, Renato. <http://blogs.correiobraziliense.com.br>)

1. O tombamento de Brasília deveu-se, principalmente,
  - (A) ao plano urbanístico de Lucio Costa, que dividiu os espaços de acordo com suas funções.
  - (B) aos esforços de José Aparecido de Oliveira para criar uma lei regularizando os edifícios públicos da cidade.
  - (C) ao arquiteto Leon Pressouyre, que criou um comitê próprio para a avaliação de cidades modernas.
  - (D) à parceria de Oscar Niemeyer e Leon Pressouyre, cuja meta era desenhar uma cidade que privilegiasse o lazer.
  - (E) a Lucio Costa, que, atendendo à orientação de José Aparecido de Oliveira, buscou integrar espaço urbano e natureza.

2. Duas expressões vinculadas a ideias que se opõem no texto são:
  - (A) período significativo da história / movimento moderno (2º parágrafo).
  - (B) exemplo eminente de conjunto arquitetural / especulação imobiliária (2º parágrafo).
  - (C) traços essenciais da capital / modos de viver na cidade (3º parágrafo).
  - (D) desenho único de cidade / projeto urbanístico (5º parágrafo).
  - (E) um pássaro gigante voando em direção ao sudeste / uma ideia de liberdade (6º parágrafo).



3. *Mas, para ganhar o título de patrimônio mundial, precisava de leis para protegê-la de alterações e deturpações fatais. A cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não contava com essa cobertura.* (2º parágrafo)

Essa passagem está reescrita em conformidade com a norma-padrão e com o sentido preservado, em linhas gerais, em:

Mas, para ganhar o título de patrimônio mundial, precisava de leis para protegê-la de alterações e deturpações fatais,

- (A) de que a cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não dispunha.
- (B) de cujas a cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não tinha.
- (C) às quais a cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não possuía.
- (D) a cujas a cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não usufruía.
- (E) a que a cidade construída em 1.296 dias, a partir de 1956, não abrangia.

4. *Diferentemente do que muitos pensam, seria tombado o projeto urbanístico de Lucio Costa e não os prédios modernistas de Oscar Niemeyer.* (5º parágrafo)

Considerando-se o contexto, a forma verbal sublinhada designa, nessa frase, uma ação

- (A) a ser realizada futuramente, caso se cumpram algumas exigências.
- (B) realizada hipoteticamente no passado, com referência a um futuro também hipotético.
- (C) possível de ser ou não realizada no futuro, o que não se pode deduzir da leitura do texto.
- (D) possível de ser realizada no futuro, o que se condiciona a uma ação também futura.
- (E) realizada no passado, mas num tempo futuro relativo a um marco anterior.

5. Considerando-se o contexto, o vocábulo *Mas*, em *Mas as obras de Niemeyer contribuíram para a conquista do título da Unesco* (5º parágrafo), sinaliza que

- (A) não é certo que as obras de Niemeyer possam ter contribuído para a conquista do título da Unesco.
- (B) há quem possa concluir que as obras de Niemeyer não tenham contribuído para a conquista do título da Unesco.
- (C) tem razão quem defende que as obras de Niemeyer não contribuíram para a conquista do título da Unesco.
- (D) a conquista do título da Unesco não tem qualquer tipo de relação com as obras de Niemeyer.
- (E) a Unesco agiu mal em não considerar as obras de Niemeyer ao atribuir o título à cidade.

6. O trecho reescrito conforme a norma-padrão da língua, com o complemento verbal substituído pelo pronome correspondente, está em:

- (A) *a Unesco considerou os prédios inovadores e criativos. / a Unesco considerou-lhes inovadores e criativos.* (5º parágrafo)
- (B) *conjunto arquitetural que representava período significativo da história. / conjunto arquitetural que a representava.* (2º parágrafo)
- (C) *governador de Brasília [...] publicou o decreto... / governador de Brasília [...] lhe publicou...* (3º parágrafo)
- (D) *para ganhar o título de patrimônio mundial... / para ganhar-lhe...* (2º parágrafo)
- (E) *que trazia um desenho único de cidade. / que o trazia.* (5º parágrafo)

7. Observe as seguintes passagens do texto:

- I. *Para o comitê, Brasília era um marco do movimento moderno.* (2º parágrafo)
- II. *Mas, para ganhar o título de patrimônio mundial, precisava de leis...* (2º parágrafo)
- III. *Criadas por Lucio Costa para organizar o sítio urbano...* (4º parágrafo)
- IV. *Para muitos, o Plano Piloto lembra um avião.* (6º parágrafo)

Considerando-se o contexto, o vocábulo **para** exprime ideia de finalidade em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



**Atenção:** Considere o texto a seguir para responder às questões de números 8 e 9.

*Durante o século XIX, as moças viviam reclusas sob o poder dos pais até o momento de passar, ainda adolescentes, às mãos do marido. Aos olhos dos estrangeiros, elas se interessavam prematuramente pelo sexo oposto: “antes de cumprir dez anos, uma menina conhece perfeitamente bem o valor dos homens e o que é o flerte”, diria a inglesa May Frances em 1890. Não havia liberdade para escolher de acordo com o coração, e os arranjos promovidos pela família prevaleciam: “Minha filha, este é o teu futuro esposo”, sublinhava o missionário norte-americano Daniel Kidder, que, em 1837, via os pais entregarem as filhas aos amigos. Por muito tempo, o casamento foi um “negócio”, não só porque envolvia duas pessoas, mas porque se tratava de um mecanismo presidido pelos pais.*

(Adaptado de: DEL PRIORE, Mary. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo, Planeta, 2013, p. 44-45)

8. A autora descreve o casamento no século XIX como um “negócio”, chamando a atenção para
- (A) os arranjos matrimoniais que privilegiavam os pretendentes estrangeiros.
  - (B) o modo como os estrangeiros davam preferência às moças mais novas.
  - (C) o fato de as moças se casarem antes mesmo de ter interesse pelo sexo oposto.
  - (D) os conflitos que ocorriam quando a mulher se casava sem ter afeto pelo marido.
  - (E) a falta de autonomia das moças quanto à escolha de seus maridos.
- 
9. “antes de cumprir dez anos, uma menina conhece perfeitamente bem o valor dos homens e o que é o flerte”, diria a inglesa May Frances em 1890.
- Essa passagem está corretamente reescrita com o emprego do discurso indireto em:
- (A) A inglesa May Frances em 1890 diria: – Antes de cumprir dez anos, uma menina conhecerá perfeitamente bem o valor dos homens e o que é o flerte.
  - (B) A inglesa May Frances em 1890, diria que antes de cumprir dez anos, uma menina conheceu perfeitamente bem o valor dos homens e o que foi o flerte.
  - (C) A inglesa May Frances, em 1890, diria que, antes de cumprir dez anos, uma menina conhecia perfeitamente bem o valor dos homens e o que era o flerte.
  - (D) A inglesa May Frances, em 1890 diria: antes de cumprir dez anos uma menina conheceria perfeitamente bem o valor dos homens e o que seria o flerte.
  - (E) A inglesa May Frances, em 1890, diria que antes de cumprir dez anos, uma menina conhece perfeitamente bem o valor dos homens e o que é o flerte.
- 
10. Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:
- (A) Do século XIX até hoje, houveram muitas mudanças, as mulheres conquistaram o direito de votar, conheceram a pílula e passaram a concorrer, com os homens por postos de trabalho.
  - (B) A vida das mulheres no Brasil Colônia diferenciavam-se das de hoje, haja vista que viviam exclusivamente sobre a tutela dos pais e, depois, passavam a ser propriedade de seus maridos.
  - (C) Referência nos estudos acerca das mulheres no Brasil, Mary Del Priore registra histórias da vida privada brasileira em uma linguagem clara e acessível no livro *Histórias e conversas de mulher*.
  - (D) Com a vinda da família real portuguesa, o processo de independência, o crescimento da economia cafeeira e a ampliação das cidades, as mulheres adquiriram maior vizibilidade.
  - (E) Durante muitos séculos, não se permitiam que as mulheres aprendessem à ler, elas deveriam se dedicar ao aprendizado de bordado e costura afim de se cuidarem das prendas domésticas.



**Atenção:** Considere o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 14.

*As cirurgias plásticas nunca estiveram tão presentes e ao alcance como agora.*

*A partir do barateamento dos recursos de reprodução de imagens em grande escala, ocorreu um fenômeno diferente, senão oposto, daquele proposto por Oswald de Andrade e pelo movimento antropofágico de 1928. Da antropofagia criativa, nós, consumidores, passamos para a "iconofagia", a devoração indiscriminada de padrões de uma cultura universal de imagens pasteurizadas e homogeneizadas.*

*A transformação do corpo em corpo-imagem é alardeada pelos mais diversos aparatos midiáticos como um avanço da medicina estética. Existem inúmeros veículos destinados a mostrar que nosso corpo não corresponde ao modelo imagético vigente e que cada um deve investir tempo e dinheiro para ficar "em forma".*

*O "corpo ideal" almejado por tantas mulheres (famosas ou não) faz parte de um ideal estético que Umberto Eco denominou "beleza da mídia". Uma beleza "de e para o consumo" (de coisas ou imagens). Portar uma "beleza midiática" não significa ser saudável, mas ter uma imagem moldada para ser exposta.*

*As diversas possibilidades de tornar o formato dos corpos reais o mais próximo possível da "beleza midiática" são artificios de uma era iconofágica, de uma era de imagens que valem mais do que os corpos.*

*Quando milhares de mulheres veem na mídia atributos esculpidos digitalmente, ou encontram nas celebridades exemplos de formatos corporais a serem seguidos, essas imagens não fazem outra coisa senão devorá-las diariamente.*

*A "beleza midiática", ou seja, tornar-se uma imagem poderosa, arrebatada a mulher de forma avassaladora. Se há uma propriedade inerente às imagens, é sua capacidade de condensar e carregar sentidos, emoções e sentimentos, histórias, anseios, sonhos e projetos. Daí emerge seu enorme poder de captura.*

(Adaptado de: SANCHES, Rodrigo Daniel e BAITELLO Jr, Norval. **Folha de São Paulo.**)

11. Identifica-se noção de causa e consequência, respectivamente, entre as seguintes ideias do texto:

- (A) a capacidade das imagens de condensar e carregar sentidos // a transformação do corpo em corpo-imagem
- (B) o fato de milhares de mulheres verem na mídia corpos esculpidos digitalmente // a transformação do corpo em corpo-imagem
- (C) o "corpo ideal" almejado pelas mulheres // o ideal estético denominado por Umberto Eco de "beleza da mídia"
- (D) o barateamento dos recursos de reprodução de imagens // o surgimento da "iconofagia"
- (E) o surgimento da "iconofagia" // o ideal estético denominado por Umberto Eco de "beleza da mídia"

12. A "beleza midiática" (...) arrebatada a mulher de forma avassaladora.

No contexto, o verbo que possui o mesmo tipo de complemento daquele da frase acima está sublinhado em:

- (A) *As cirurgias plásticas nunca estiveram tão presentes...*
- (B) *Daí emerge seu enorme poder de captura.*
- (C) *Se há uma propriedade inerente às imagens...*
- (D) *Existem inúmeros veículos destinados a mostrar que...*
- (E) *... ocorreu um fenômeno diferente...*

13. Uma redação alternativa para uma frase do texto, em que se mantém a correção e a lógica, está em:

- (A) Vê-se inúmeros veículos cujo objetivo é mostrar que nosso corpo não corresponde ao modelo imagético em voga.
- (B) Ao passo que milhares de mulheres veem na mídia atributos esculpidos digitalmente, as imagens acabam por lhes destruir diariamente.
- (C) Desejam-se por meio de imagens moldadas para serem expostas exibir uma "beleza midiática" que representa o oposto do que se considera saudável.
- (D) São próprios das imagens a capacidade de condensar e carregar sentidos, emoções e sentimentos, histórias, anseios, sonhos e projetos.
- (E) Diversos aparatos midiáticos alardeiam a transformação do corpo em corpo-imagem como um avanço da medicina estética.

14. Quando milhares de mulheres veem na mídia atributos esculpidos digitalmente...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) são vistos.
- (B) é visto.
- (C) viu-se.
- (D) são vistas.
- (E) foram vistas.

**Raciocínio Lógico-matemático**

15. Um fotógrafo comprou 84 pacotes de folhas de papel fotográfico. Desse total,  $\frac{3}{4}$  dos pacotes eram de papel brilhante,  $\frac{1}{6}$  de papel com textura couro e o restante de papel com textura linho. Cada pacote de papel brilhante custou R\$ 15,00, cada pacote de papel com textura couro custou R\$ 12,50 e o valor total da compra foi de R\$ 1.211,00. O custo de cada pacote de papel com textura linho, em reais, foi de
- (A) 11,50  
(B) 13,00  
(C) 12,50  
(D) 12,00  
(E) 13,50
- 
16. Uma marcenaria recebeu duas vigas de madeira retiradas de uma demolição, uma com 360 cm e outra com 540 cm de comprimento. Para aproveitar as vigas, um dos encarregados decidiu cortá-las em pedaços menores, cujos comprimentos não ultrapassassem 100 cm. Se não houve sobra de madeira e todos os pedaços resultantes do corte tinham o mesmo comprimento, que era o maior possível, então o total de pedaços obtidos pelo encarregado foi de
- (A) 5  
(B) 6  
(C) 8  
(D) 10  
(E) 12
- 
17. Nos 5 primeiros meses de 2018, foram produzidos, no total, cerca de 1 milhão e 200 mil veículos no Brasil, dos quais 4% eram caminhões. Supondo que a produção mensal observada nesse período se mantenha tanto para o total de veículos quanto para o de caminhões, pode-se estimar que serão produzidos no Brasil, em 2018, um total de caminhões aproximadamente igual a
- (A) 90 mil  
(B) 96 mil  
(C) 100 mil  
(D) 108 mil  
(E) 115 mil
- 
18. Em uma pesquisa eleitoral, foi perguntado aos entrevistados se, dentre os três principais partidos do país, X, Y e Z, haveria um ou mais no qual eles não votariam de jeito nenhum. Os resultados apontaram que, dentre os eleitores pesquisados, 21% não votariam no partido X, 32% não votariam no partido Y e 27% não votariam no partido Z. Além disso, nenhum entrevistado rejeitou simultaneamente os três partidos, mas 5% não votariam em X nem em Y, 2% não votariam em X nem em Z e 6% não votariam em Y nem em Z. Considerando que todos os entrevistados responderam ao que foi perguntado na pesquisa, é correto afirmar que, em relação à amostra pesquisada, aqueles que não rejeitaram qualquer um dos três partidos correspondem a
- (A) 33%.  
(B) 31%.  
(C) 27%.  
(D) 22%.  
(E) 20%.



19. Em um curso universitário, são admitidos anualmente 225 novos alunos. No primeiro ano do curso, os alunos ingressantes são divididos em três turmas (A, B e C) considerando seu desempenho no exame vestibular. Na tabela, que mostra como ocorre essa divisão, os números ordinais correspondem à classificação do aluno ingressante no exame vestibular.

| Turma A | Turma B | Turma C |
|---------|---------|---------|
| 1º      | 2º      | 3º      |
| 6º      | 5º      | 4º      |
| 7º      | 8º      | 9º      |
| 12º     | 11º     | 10º     |
| :       | :       | :       |

Assim, o primeiro colocado é alocado na turma A, o segundo na B, o terceiro e o quarto na C, e assim sucessivamente, como indicado na tabela. Viviane e Mateus foram aprovados nesse exame vestibular na 122ª e na 201ª colocações, respectivamente. Dessa forma,

- (A) Mateus será alocado na turma A, e Viviane, na turma C.  
 (B) Viviane será alocada na turma B, e Mateus, na turma C.  
 (C) os dois serão alocados na turma B.  
 (D) Mateus será alocado na turma B, e Viviane, na turma C.  
 (E) os dois serão alocados na turma C.

#### Realidade do Distrito Federal

20. Representando os poderes supremos da República Federativa do Brasil, o (I) é um órgão do Poder Judiciário e faz parte do conjunto da Praça dos Três Poderes, onde estão o (II), Sede do Poder Legislativo, e o Palácio do Planalto, sede da (III).

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:

|   | I                            | II                 | III                      |
|---|------------------------------|--------------------|--------------------------|
| A | Supremo Tribunal Federal     | Congresso Nacional | Câmara dos Deputados     |
| B | Superior Tribunal de Justiça | Senado Federal     | Câmara dos Deputados     |
| C | Superior Tribunal de Justiça | Congresso Nacional | Presidência da República |
| D | Supremo Tribunal Federal     | Congresso Nacional | Presidência da República |
| E | Superior Tribunal de Justiça | Senado Federal     | Presidência da República |

21. A Capital Federal é uma terra de contrastes, onde convivem famílias de grande poder aquisitivo com outras muito desfavorecidas.

Dados do Ministério do Desenvolvimento Social referentes a 2017 mostram que mais de 67 mil famílias de Brasília vivem abaixo da linha de pobreza. São moradores de diferentes regiões administrativas (RAs), cuja renda mensal não ultrapassa R\$ 85,01. As cinco regiões do Distrito Federal consideradas mais carentes e onde houve maior procura por ajuda governamental são

- (A) Lago Sul, Riacho Fundo, Santa Maria, Sobradinho e Buriti.  
 (B) Brazlândia, Planaltina, Guará, Samambaia e Santa Maria.  
 (C) Taguatinga, Ceilândia, Varjão, Núcleo Bandeirante e Gama.  
 (D) Ceilândia, Lago Norte, Cruzeiro, Buriti e Recanto das Emas.  
 (E) Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Santa Maria e Taguatinga.

22. O Memorial JK foi construído em tempo recorde de 21 meses, em homenagem ao fundador de Brasília, o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Trata-se do maior museu privado do Distrito Federal e um dos maiores do Brasil. O Memorial JK foi construído e inaugurado no governo

- (A) Fernando Henrique Cardoso.  
 (B) Itamar Franco.  
 (C) João Batista Figueiredo.  
 (D) Ernesto Geisel.  
 (E) José Sarney.

**Noções de Direito Constitucional**

23. Considerando o que dispõe a Constituição da República Federativa do Brasil acerca dos direitos e garantias fundamentais,
- (A) nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, apenas na hipótese de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.
  - (B) o preso será informado de seus direitos e obrigações, entre as quais a de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado.
  - (C) conceder-se-á *habeas corpus* sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder, ou para proteger direito líquido e certo quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público.
  - (D) ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, inclusive nos casos de crime propriamente militar.
  - (E) nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido.
- 
24. A respeito do que estabelece a Constituição Federal sobre a nacionalidade e os direitos políticos,
- (A) não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os conscritos.
  - (B) as idades mínimas para a elegibilidade relativa aos cargos de Presidente da República e Senador são, respectivamente, de 35 e 30 anos.
  - (C) entre os cargos privativos de brasileiro nato, estão o de Presidente da República, Senador, Ministro do Supremo Tribunal Federal e oficial da Forças Armadas.
  - (D) o alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de 60 anos.
  - (E) a lei não poderá estabelecer distinção entre brasileiros natos e naturalizados, salvo nos casos previstos na Constituição ou na Lei de Migração.
- 
25. À luz do que disciplina a Constituição Federal sobre a organização da República Federativa do Brasil,
- (A) os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por meio de emenda à Constituição.
  - (B) a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
  - (C) poderão ser instituídas pela União, mediante lei complementar, regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.
  - (D) no âmbito da legislação concorrente, inexistindo lei federal sobre normas gerais, os Estados não poderão exercer sua competência legislativa suplementar.
  - (E) compete aos Municípios organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte intermunicipal, que tem caráter essencial.
- 
26. A respeito das normas constitucionais que regem a atividade dos Deputados Federais e Senadores,
- (A) esses parlamentares, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça.
  - (B) recebida a denúncia contra algum desses parlamentares, por crime ocorrido após a diplomação, será dada ciência à Casa respectiva, que, por iniciativa de partido político nela representado e pelo voto de dois terços de seus membros, poderá, até a decisão final, sustar o andamento da ação.
  - (C) esses parlamentares não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, nem sobre as pessoas que lhes confiaram ou deles receberam informações, salvo em caso de investigação realizada por comissão parlamentar de inquérito.
  - (D) a incorporação às Forças Armadas de algum desses parlamentares, embora militares e ainda que em tempo de guerra, dependerá de prévia licença da Casa respectiva.
  - (E) as imunidades desses parlamentares serão suspensas durante o estado de sítio.



27. Segundo o que dispõe a Constituição Federal, nos Municípios,
- (A) as Câmaras Municipais serão compostas observando limites máximos de Vereadores estabelecidos na Constituição, de acordo com o número de eleitores.
  - (B) o total da despesa com a remuneração dos Vereadores não poderá ultrapassar o montante de dez por cento de sua receita.
  - (C) a Câmara Municipal não gastará mais de setenta por cento de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores.
  - (D) é permitida a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.
  - (E) é garantida a inviolabilidade dos Vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato, em todo o território nacional.

---

**Noções Direito Administrativo**

28. O termo Administração pública comporta diversos sentidos, a depender do critério adotado para sua conceituação. Pode-se definir Administração pública em sentido amplo e em sentido estrito. Deixando-se de lado a Administração pública em sentido amplo, é possível conceituar Administração pública a partir de dois critérios, o subjetivo e o objetivo, que compreendem
- (A) os órgãos governamentais e os órgãos administrativos, como a função política e a administrativa propriamente dita.
  - (B) os órgãos governamentais e a função política, em especial a partir da judicialização das políticas públicas, ocorrida pelo aumento em extensão e profundidade do controle judicial do ato administrativo.
  - (C) as pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos que exercem função administrativa, excluindo-se as pessoas jurídicas que compõem a administração indireta sujeitas a regime jurídico de direito privado.
  - (D) as pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa e a atividade administrativa por eles exercida, ou seja, a função administrativa propriamente dita.
  - (E) as pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa e a função administrativa exercida pelo Poder Executivo, excluindo-se as atividades da mesma natureza exercida pelos demais Poderes.
- 
29. Os atos administrativos são manifestações do desempenho da função administrativa, e como tal
- (A) estão submetidos apenas ao controle do contencioso administrativo, em razão da consagração constitucional do princípio da separação dos poderes a partir de 1988.
  - (B) são potencialmente submetidos à revisão do Poder Judiciário, que é uno.
  - (C) estão submetidos à autotutela e a controle judicial, este que se restringe aos atos vinculados, sendo a discricionariedade imune a controle externo.
  - (D) estão submetidos a controle judicial, que é uno e ilimitado, independentemente da natureza do ato.
  - (E) estão submetidos a controle judicial e à autotutela, que é limitada a aspectos de conveniência e oportunidade, pois o controle de legalidade é exercido com exclusividade pelo Poder Judiciário.
- 
30. Apartando-se da discussão doutrinária existente quanto à matéria e admitindo-se a existência das categorias contratos privados da Administração e contratos administrativos,
- (A) aplicam-se indistinta e integralmente às duas categorias as normas publicísticas, em razão da presença da Administração pública nas relações jurídicas.
  - (B) submetem-se a controle judicial e do Tribunal de Contas apenas os contratos administrativos, já os de direito privado da administração não estão submetidos a controle exercido pelas Cortes de Contas.
  - (C) admitem forma escrita, cláusula obrigatória de prazo de vigência e formalização precedida de licitação para a segunda categoria apenas.
  - (D) regem-se pelas normas da Lei nº 8.666/1993 apenas os contratos administrativos, sendo disciplinados exclusivamente pelo disposto no Código Civil os contratos privados da administração.
  - (E) aplicam-se predominantemente as normas de direito privado aos primeiros e, no que couber e de forma derogada, as publicísticas.
- 
31. Considere hipoteticamente que a Administração pública realizou compra cujos bens foram imediata e integralmente entregues no ato da aquisição. Para a contratada não sobejou obrigação futura, nem mesmo de assistência técnica. A referida avença
- (A) deve ser formalizada por termo de contrato, sob pena de nulidade, não gerando nenhum efeito a avença.
  - (B) pode ter o termo de contrato substituído por outro instrumento previsto, mais simples, a critério da Administração e independentemente do seu valor.
  - (C) deve ter o termo de contrato substituído por outro instrumento previsto, mais simples, a critério da contratada, se o valor do ajuste coincidir com o que autoriza a contratação direta, independentemente de licitação.
  - (D) pode ser formalizada por meio de autorização de compra ou nota de empenho de despesa, a depender do seu valor e da concordância das partes.
  - (E) autoriza pagamento antecipado pela administração e forma verbal, independentemente do valor.



32. Considere hipoteticamente que a Administração pública celebrou contrato não precedido de procedimento licitatório, pois se cuidava de hipótese legal autorizativa de contratação direta, por dispensa de licitação. Durante a execução do ajuste, a contratada deixou de cumprir obrigações contratuais, fato que
- (A) não autoriza a administração a rescindir a avença, por se tratar de contratação direta.
  - (B) autoriza apenas a aplicação de multa contratual caso a dispensa tenha se pautado no valor do ajuste.
  - (C) obriga a Administração a rescindir o ajuste, independentemente da natureza do inadimplemento, em razão do princípio da supremacia do interesse público.
  - (D) autoriza a Administração a rescindir unilateralmente o ajuste e também a aplicar as sanções previstas na lei e no contrato, a depender do grau e natureza do inadimplemento, garantida a prévia defesa.
  - (E) autoriza a aplicação de sanções previstas na lei e no contrato, independentemente de defesa prévia, por se tratar de contratação direta.

---

**Noções da Lei Orgânica do Distrito Federal**

33. As deliberações da Câmara Legislativa do Distrito Federal e de suas comissões serão
- (A) tomadas, como regra, por maioria de votos, presente a maioria simples de seus membros, independentemente de Disposição em Contrário na Constituição Federal, em razão da particularidade do Distrito Federal reunir competências legislativas atribuídas aos estados e municípios.
  - (B) realizadas, como regra, por escrutínio secreto, independentemente de requerimento e votação, qualquer que seja a matéria objeto de deliberação.
  - (C) tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros, em votação ostensiva, salvo disposição em contrário na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Distrito Federal.
  - (D) realizadas por escrutínio aberto, regra de caráter absoluto, que não comporta exceção, em razão da Lei de Acesso à Informação.
  - (E) tomadas por maioria qualificada de votos quando a matéria for de competência legislativa estadual, e por maioria simples, presente a maioria absoluta de seus membros, se for questão de predominante interesse local.
34. Considere hipoteticamente que a Câmara Legislativa do Distrito Federal tenha que comparecer a juízo em nome próprio. Nesta situação, será representada
- (A) pelo Presidente do Poder Legislativo, que, por sua vez, é defendido pela Advocacia Geral da União.
  - (B) pela Procuradoria-Geral do Poder Executivo e esta pela Mesa Diretora, que detém capacidade postulatória, a despeito de não possuir personalidade jurídica própria.
  - (C) pela mesa Diretora, que, para promover a defesa da Câmara, está autorizada a requerer a qualquer órgão, entidade ou tribunal as medidas de interesse da justiça.
  - (D) pela Procuradoria-Geral da Câmara Legislativa, que, para promover a defesa da Câmara, poderá requerer a qualquer órgão, entidade ou tribunal as medidas de interesse da justiça, da administração e do erário.
  - (E) pelo Poder Legislativo, que, por sua vez, é representado por seu presidente, que detém capacidade postulatória extraordinária.
35. Considere hipoteticamente que o Distrito Federal, representado pelo seu Governador, pretenda celebrar negócio jurídico que constitui operação de crédito. Para tanto,
- (A) depende de autorização da Câmara Legislativa, cuja competência é exercida nos limites estabelecidos pelo Senado Federal.
  - (B) depende de autorização do Presidente do Poder Legislativo, que exercerá a referida competência nos limites estabelecidos pelo Senado Federal.
  - (C) depende de autorização da Câmara Legislativa, cuidando-se, no caso, de competência discricionária e ilimitada, em razão da matéria.
  - (D) depende de autorização do Senado Federal, que também detém competência para autorizar a realização de operações externas de natureza financeira, bem como a concessão de qualquer garantia pelo Distrito Federal ou por suas autarquias.
  - (E) considerando a autonomia do Distrito Federal, constitucionalizada a partir de 1988, não depende de prévia autorização para formalizá-lo.
36. Considere hipoteticamente que o Governador e Vice-Governador estejam ausentes do Distrito Federal, em missão especial. Nesta situação, o exercício da Chefia do Poder Executivo
- (A) não pode ser atribuído a nenhuma outra autoridade, razão pela qual, no período de ausência das referidas autoridades, não poderá ser praticado nenhum ato de competência privativa ou exclusiva do Chefe do Executivo.
  - (B) caberá ao Presidente da Câmara Legislativa e, sucessivamente, ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.
  - (C) poderá ser atribuído ao Presidente do Senado Federal e, no impedimento daquele, ao Presidente da Câmara dos Deputados.
  - (D) será atribuído ao representante eleito em eleições que devem ser convocadas noventa dias depois da viagem empreendida pelas referidas autoridades.
  - (E) caberá ao substituto legal do Vice-Governador, que somente está autorizado a praticar atos de competência exclusiva do Chefe do Executivo, não os de competência privativa.

**Noções de Processo Legislativo**

37. Em relação às emendas à Lei Orgânica do Distrito Federal,
- (A) a iniciativa cabe a qualquer membro da Câmara Legislativa.
  - (B) a proposta será discutida e votada em dois turnos e considerada aprovada se obtiver, em ambos, o voto favorável de três quintos dos membros da Câmara Legislativa.
  - (C) os cidadãos podem exercer a iniciativa, por meio da assinatura de, no mínimo, um por cento dos eleitores do Distrito Federal, distribuídos em, pelo menos, três zonas eleitorais, com não menos de três décimos por cento em cada uma delas.
  - (D) a promulgada é realizada pelo Governador do Distrito Federal, com o respectivo número de ordem.
  - (E) a matéria constante de proposta rejeitada ou havida por prejudicada somente poderá constituir objeto de nova proposta, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos Deputados.
- 
38. Proposição é toda matéria sujeita à deliberação da Câmara Legislativa. É correto afirmar que
- (A) proposição e projeto de lei são espécies do gênero indicação.
  - (B) indicação é a proposição por meio da qual a Câmara Legislativa se manifesta para hipotecar apoio ou solidariedade ou para protestar sobre determinado evento.
  - (C) projeto de resolução é a proposição que delega competência de um Poder para outro.
  - (D) moção é a proposição por meio da qual a Câmara Legislativa sugere a outro Poder a execução de medidas que não se incluam na competência do Legislativo.
  - (E) o Presidente da Câmara Legislativa devolverá ao autor a proposição que contrarie enunciado de súmula da Comissão de Constituição e Justiça.
- 
39. Nos termos da Lei Complementar nº 13, de 3 de setembro de 1996, que disciplina a redação, alteração e consolidação das leis no Distrito Federal, é correto afirmar:
- (A) Na redação das leis, o vocabulário comum deve prevalecer sobre o vocabulário jurídico consagrado pelo direito, a fim de facilitar a compreensão do texto legal.
  - (B) Na redação das leis, é preferível a forma do singular à do plural, a ordem direta dos termos da oração à ordem inversa e a forma verbal no presente à forma no futuro.
  - (C) Deve ser evitada, tanto na redação da mesma lei quanto de uma lei para outra, a repetição de vocábulo ou expressão, ainda que expressem a mesma ideia.
  - (D) Nos textos legais, as datas de documentos são expressas em dia, mês e ano, sendo vedada a referência apenas pelo ano.
  - (E) Na redação das leis, é preferível a afirmação à negação e a forma verbal no futuro à forma no presente.
- 
40. Projeto de lei que concede aumento de remuneração a duas categorias de servidores públicos, de autoria de deputado distrital, é aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. No décimo segundo dia útil após o seu encaminhamento ao Governador, o projeto é vetado parcialmente, com a justificativa de que o aumento concedido a uma das categorias seria contrário ao interesse público, mantendo o aumento à outra das categorias. A respeito do caso apresentado, é correto afirmar:
- (A) Não é admitido o veto parcial em projeto de lei aprovado pela Câmara Legislativa.
  - (B) O projeto de lei é considerado sancionado integralmente, uma vez que ocorreu o decurso do prazo para sanção sem a manifestação do Governador.
  - (C) Não seria possível o veto com a justificativa apresentada, uma vez que o projeto de lei só pode ser vetado em razão de inconstitucionalidade.
  - (D) O deputado distrital não tem iniciativa para apresentar o projeto de lei em questão, por conta de sua matéria.
  - (E) O projeto em questão, em razão da matéria, não se submete à sanção ou veto do Governador.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Discussões em torno de conceitos como verdade e realidade rondam a fotografia desde sua origem. A fotografia é capaz de descrever literalmente a aparência visual de uma coisa, mas também pode ser construída ou manipulada de maneira subjetiva, conceitual e técnica para apresentar um ponto de vista ou ideia particular. As fotografias que descrevem o mais literalmente possível a aparência visual de pessoas, objetos ou lugares são de
- (A) casamento e ensaios autorais.  
(B) manifestações e viagem.  
(C) passaporte e produtos.  
(D) viagem e produtos.  
(E) casamento e passaporte.
- 
42. O uso do obturador para o controle do tempo de exposição e da abertura do diafragma para o controle da profundidade de campo estão relacionados entre si, porém o ajuste de cada um deles irá provocar um resultado visual diferente na fotografia. Em uma situação hipotética, um fotógrafo registrou um veículo oficial se deslocando a 40km/h utilizando o obturador no tempo 1/30 e a abertura do diafragma em 11.0. Para um segundo registro, ajustou o obturador para o tempo de 1/250 e o diafragma para 4.0. As diferenças visíveis na segunda fotografia são: veículo
- (A) nítido e público em desfoque.  
(B) em desfoque e público em desfoque.  
(C) nítido e público nítido.  
(D) em desfoque e público nítido.  
(E) com algum desfoque e público pouco nítido.
- 
43. Durante o período em que a fotografia foi produzida em base fílmica, ou seja, no formato analógico, os fotógrafos escolhiam os tipos de filme decorrente de sua paleta de cores e granulação. Após a passagem da fotografia para o formato digital, estas escolhas passaram a ser definidas diretamente nas câmeras fotográficas. Os recursos a serem acessados pelo fotógrafo na câmera fotográfica digital que permitem o ajuste da paleta de cores e da granulação são:
- (A) ISO e tamanho da imagem.  
(B) balanço de branco e ISO.  
(C) balanço de branco e formato de arquivo.  
(D) ISO e obturador.  
(E) diafragma e obturador.
- 
44. A fotografia digital é um processo baseado na informática e, desta forma, a conformação final das imagens pode variar em sua estrutura. Nesse sentido, entende-se que os vários formatos de arquivos de imagem existentes foram desenvolvidos com objetivos específicos e distintos entre si. As características que melhor descrevem, respectivamente, os arquivos I – JPEG; II – RAW e III – TIFF são:

|   | <b>I – JPEG</b>              | <b>II – RAW</b>              | <b>III – TIFF</b>             |
|---|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| A | arquivo original de câmera   | compartilhamento na internet | impressão <i>offset</i>       |
| B | impressão <i>offset</i>      | arquivo original de câmera   | compartilhamento na internet. |
| C | compartilhamento na internet | arquivo original de câmera   | arquivo original de câmera    |
| D | compartilhamento na internet | arquivo original de câmera   | impressão <i>offset</i> .     |
| E | arquivo original de câmera   | impressão <i>offset</i>      | compartilhamento na internet. |

45. O termo “resolução de imagem” é utilizado, no senso comum, para diversas finalidades. Porém, a resolução de uma imagem digital é diferente da resolução de uma imagem impressa. Os termos que correspondem à expressão da resolução da imagem digital e da imagem impressa, respectivamente, são
- (A) DPI – PPI.  
(B) *Pixels* – PPI.  
(C) PPI – *Pixels*.  
(D) PPI – DPI.  
(E) DPI – *Pixels*.



46. As lentes ou objetivas fotográficas são itens fundamentais no acervo dos equipamentos do fotógrafo. Cada formato de objetiva proporciona um ângulo de visão diferente, resultando em distintos registros de uma mesma situação. No formato 35 mm, a objetiva com distância focal de 50 mm é aquela que mais se aproxima do ângulo de visão do ser humano. As objetivas, representadas por sua distância focal, que proporcionam o registro de uma imagem com ângulo de visão mais amplo e mais estreito que a visão humana são, respectivamente,
- (A) 200 mm – 20 mm.  
 (B) 135 mm – 70 mm.  
 (C) 70 mm – 135 mm.  
 (D) 12 mm – 35 mm.  
 (E) 20 mm – 135 mm.

47. A reprodução de cor sempre foi uma questão sensível para a fotografia. O meio digital possui uma capacidade de representação de cor diferente do meio impresso. Nesse sentido, o fotógrafo deve formatar o seu arquivo de imagem para o suporte no qual ela será utilizada, pois a gama de cores é mais ampla no meio digital do que no meio impresso. Caso uma fotografia seja usada colorida em I – jornal impresso e II – site na internet, o formato de cor a ser usado é:

|   | I         | II        |
|---|-----------|-----------|
| A | Grayscale | RGB       |
| B | CMYK      | Grayscale |
| C | CMYK      | RGB       |
| D | RGB       | CMYK      |
| E | Grayscale | CMYK      |

48. Em uma sessão de retratos em um gabinete pouco iluminado, o parlamentar fotografado possui forte aversão à luz do *flash*, levando o fotógrafo a optar exclusivamente pela luz ambiente. Inicialmente, o fotógrafo estava utilizando os seguintes ajustes: obturador 1/125, diafragma 8.0 e sensibilidade ISO 100. Porém, percebeu que seria melhor realizar outra combinação para compensar a baixa luminosidade. A combinação que melhor atenderá à condição de baixa luminosidade do ambiente é:
- (A) obturador 1/125, diafragma 8.0 e ISO 100.  
 (B) obturador 1/125, diafragma 11.0 e ISO 100.  
 (C) obturador 1/60, diafragma 16.0 e ISO 200.  
 (D) obturador 1/500, diafragma 8.0 e ISO 400.  
 (E) obturador 1/125, diafragma 8.0 e ISO 1600.

49. Uma fotografia é o registro de algo que já passou. Nesse sentido, uma imagem fotográfica é um documento histórico passível de interpretação individual por quem a olha ou utiliza a fotografia. Para assegurar a maior objetividade possível na interpretação das imagens, os fotógrafos devem preencher nos arquivos digitais informações relevantes para cada imagem. A combinação de dados que oferece maior garantia de objetividade na interpretação de uma imagem é:
- (A) data; local; autor; descrição.  
 (B) data; formato de arquivo; local; autor.  
 (C) autor; resolução; descrição; local.  
 (D) local; descrição; resolução, formato de arquivo.  
 (E) descrição, formato de arquivo, data, título.

50. No Brasil, uma fotografia é uma obra protegida pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9610/1998). A obra fotográfica é passível não só de proteção quanto aos Direitos Morais do Autor, mas também quanto aos Direitos Patrimoniais do Autor. Os Direitos Morais e Patrimoniais de uma obra fotográfica são, respectivamente:
- (A) ter seu nome indicado – conservar a obra inédita.  
 (B) a edição – modificar a obra antes ou depois de utilizada.  
 (C) conservar a obra inédita – reprodução parcial ou integral.  
 (D) reivindicar a qualquer tempo a autoria da obra – conservar a obra inédita.  
 (E) a edição – a reprodução parcial ou integral.



51. O conceito de edição fotográfica se ampliou com a passagem da fotografia analógica para o formato digital. No formato analógico, o trabalho de edição estava fundamentado no processo de escolha das imagens mais apropriadas e no estabelecimento de uma sequência de publicação das fotos que estabelecesse uma narrativa visual. Porém, com a fotografia digital esse processo se ampliou. A sequência de etapas de trabalho que descreve o processo de edição atual da fotografia digital é:
- (A) *download*; redimensionamento; correção de cor; armazenamento.
  - (B) armazenamento; seleção de imagens; *download*, correção de cor.
  - (C) armazenamento; *download*; redimensionamento; correção de cor.
  - (D) *download*; seleção de imagens; correção de cor; armazenamento.
  - (E) seleção de imagens; correção de cor; armazenamento, *download*.
- 
52. A fotografia 35 mm está baseada no formato de um fotograma de dimensões 24 × 36 mm. Nas câmeras digitais de formato 35 mm há diferentes modelos com sensores com dimensões distintas. Essa característica modifica a relação das objetivas utilizadas no equipamento, ou seja, uma objetiva colocada em uma câmera com sensor de dimensões 16 × 24 mm irá reproduzir uma imagem em um ângulo de visão diferente quando comparada com uma câmera com sensor 24 × 36 mm. O ângulo de visão de uma objetiva 50 mm colocada em uma câmera de sensor 16 × 24 mm é
- (A) 50 mm
  - (B) 70 mm
  - (C) 90 mm
  - (D) 40 mm
  - (E) 55 mm
- 
53. O fotógrafo francês Henri Cartier Bresson é reconhecido como um dos fundadores do fotojornalismo no século XX. Sua maneira de fotografar ficou conhecida como o “Instante Decisivo”, na qual o fotógrafo buscava, através de sua conduta em campo, a maior imparcialidade possível ao registrar suas imagens. O conjunto de características que melhor representa a conduta de Henri Cartier Bresson ao realizar um trabalho fotográfico é:
- (A) discricção, conhecimento do contexto local, capacidade comunicativa.
  - (B) bom uso do obturador, escolha do equipamento, capacidade comunicativa.
  - (C) educação; crenças individuais, bom uso do obturador.
  - (D) discricção; escolha do equipamento, conhecimento do contexto local.
  - (E) crenças individuais, conhecimento do contexto local, capacidade comunicativa.
- 
54. Em uma coletiva de imprensa, um parlamentar é fotografado por dois profissionais distintos. As fotos serão impressas em uma revista. Um fotógrafo registrou suas imagens em formato JPEG com resolução 72 ppi no tamanho 10 × 15 cm, já o segundo fotógrafo registrou em formato JPEG com resolução 300 ppi também no tamanho 10 × 15 cm. O resultado de impressão de ambas as imagens no tamanho 10 × 15 cm será, respectivamente:
- (A) foto nítida; foto nítida.
  - (B) foto nítida; foto não visível.
  - (C) foto pouco nítida; foto nítida.
  - (D) foto não visível; foto pouco nítida.
  - (E) foto visível; foto nítida.
- 
55. O armazenamento correto do acervo fotográfico garante que uma imagem possa ser localizada facilmente e utilizada à medida que novas demandas surgem. O conjunto de ações que melhor assegura que um acervo fotográfico tenha fácil acesso e boa utilização é:
- (A) *back-up*; inclusão de metadados, consistência de informação inserida.
  - (B) *back* externo; inclusão de metadados; conversão de arquivos.
  - (C) formatação do HD, inclusão de metadados; *back-up*.
  - (D) duplicação de arquivos, *back-up*; conversão de arquivos.
  - (E) formatação de HD, *back-up*, conversão de arquivos.
- 
56. Nascido em 1902, em Paris, o fotógrafo e etnógrafo viajou pelo mundo fotografando em países da Europa, Ásia, África e América, a partir de 1932. Chegou ao Brasil em 1946 e escolheu a Bahia como seu lar. Suas fotografias são de muita relevância para a documentação da cultura nordestina e afro-brasileira. Convertido para o Candomblé, seu nome passou a ser:
- (A) Brassai.
  - (B) Marcel Gautherot.
  - (C) Michel Truffaut.
  - (D) Hércules Florence.
  - (E) Pierre Fatumbi Verger.



57. A primeira fotografia foi feita em 1826 por Joseph Nicéphore Niépce. Considerada por muitos a fotografia mais antiga que se tem notícia, o ponto de vista da janela de seu local de trabalho em Gras, França, foi obtida com a exposição à luz de uma substância chamada Betume da Judéia. No entanto, a essa invenção foi dado o nome de "Heliografia", pois o termo Fotografia só foi usado pela primeira vez em
- (A) 1826, em Paris, por Louis-Jacques Mandé Daguerre.
  - (B) 1833, na região de Campinas, por Hercules Florence.
  - (C) 1837, em Paris, por Hippolyte Bayard.
  - (D) 1839, em Londres, por William Henry Fox Talbot.
  - (E) 1892, em Paris, por Auguste Lumière.
- 
58. Em uma cena externa, com determinada condição de luz, com a câmera regulada no ISO 200, a exposição correta, de acordo com a fotometria, foi a combinação do obturador em 1/125 e diafragma f 8. De acordo com a lei de reciprocidade, a melhor regulagem para se obter uma velocidade que crie um arrasto nos carros em movimento é o obturador e o diafragma, respectivamente, em:
- (A) 1/15 e a f 22.
  - (B) 1/250 e a f 16.
  - (C) 1/125 e a f 16.
  - (D) 1/125 e a f 8.
  - (E) 1/30 e a f 5.6.
- 
59. A fabricante tradicionalmente conhecida pelas câmeras de formato 6 × 6 cm, que lançou a primeira câmera digital *mirrorless* de médio formato, é
- (A) Canon.
  - (B) Sony.
  - (C) Hasselblad.
  - (D) Kodak.
  - (E) Nikon.
- 
60. Profundidade de campo é a zona de foco aceitável para frente e para trás do objeto focalizado. Para fazer um retrato com o fundo totalmente desfocado, o fotógrafo deve regular primeiramente o
- (A) diafragma com a menor abertura.
  - (B) obturador com a menor velocidade.
  - (C) obturador com a maior velocidade.
  - (D) diafragma com a maior abertura.
  - (E) obturador com a maior abertura.
- 
61. Ao fotografar uma sala com as seguintes condições de luz: lâmpadas incandescentes no teto, um abajur e uma luz natural que entra direto da janela lateral, a fotografia ficou com uma "invasão" de azul devido à regulagem
- (A) de balanço de branco para a luz de tungstênio.
  - (B) do diafragma, muito aberto.
  - (C) do obturador com uma velocidade muito baixa.
  - (D) de balanço de branco para luz do dia.
  - (E) do diafragma, muito fechado.
- 
62. Com característica de abranger um amplo ângulo de cobertura e acentuar a perspectiva de uma cena, essa objetiva é chamada de
- (A) grande angular.
  - (B) macro.
  - (C) tele.
  - (D) normal.
  - (E) hiperfocal.
- 
63. Em um jogo de futebol, o fotógrafo encontrou a seguinte situação de luz: o estádio está iluminado pela luz do sol e uma boa parte do campo está na sombra. A partida é muito dinâmica e a solução para congelar o movimento nas áreas com altas e baixas luzes é trabalhar com
- (A) a prioridade de abertura.
  - (B) ISO baixo.
  - (C) a prioridade de velocidade.
  - (D) o diafragma fixo.
  - (E) o balanço de branco automático.



64. A câmera DSLR tem um fotômetro, dispositivo que mede a intensidade de luz da cena a ser fotografada através da objetiva; porém, existe também o fotômetro de mão. A diferença básica entre eles no ato de medir é:

|   | Fotômetro da câmera mede | Fotômetro de mão mede |
|---|--------------------------|-----------------------|
| A | luz refletida            | luz incidente         |
| B | luz em tons de cinza     | luz branca            |
| C | só a refletida luz       | a temperatura         |
| D | a alta luz               | a baixa luz           |
| E | só a baixa luz           | a alta luz            |

65. Na fotografia de estúdio, temos alguns equipamentos de luz, que podem ser divididos em duas categorias: luz contínua e *flash*. Mas as variáveis para a construção da luz de uma cena é determinada pelos acessórios colocados e os posicionamentos de cada fonte de luz. Para conseguir um resultado de uma luz dura, em que exista um alto contraste de alta e baixa luz, deve-se fazer o uso de

- (A) um *soft box* lateral.
- (B) luz rebatida em uma parede branca.
- (C) um rebatedor de isopor.
- (D) um difusor em frente à fonte de luz.
- (E) luz direta sem nenhum difusor.

66. Uma fotografia é considerada contraluz quando a luz

- (A) lateral é mais suave que a luz frontal.
- (B) da frente do objeto é mais intensa que a luz de trás.
- (C) está posicionada atrás do objeto fotografado.
- (D) está justaposta com a posição da câmera.
- (E) está posicionada no topo do objeto fotografado.

67. O formato que não sofre compressão nem perda de qualidade, e é considerado como o negativo digital, é o

- (A) JPEG.
- (B) TIFF.
- (C) GIFF.
- (D) PSD.
- (E) RAW.

68. Na fotografia de arquitetura é muito importante o controle da perspectiva. Quando se fotografa um prédio, o procedimento adequado para um registro fiel e sem distorção é

- (A) apontar a câmera para cima.
- (B) manter a câmera paralela ao prédio.
- (C) apontar a câmera cerca de 2/3 para cima.
- (D) manter um ponto de vista mais baixo possível.
- (E) apontar a câmera para o centro do prédio.

69. Em um ambiente com pouca luz, como num evento noturno ou em recinto fechado, é possível fazer retratos de pessoas e ao mesmo tempo capturar o cenário em torno dessa pessoa, deixando-o claro. Para isso, usa-se o *flash* e

- (A) aplica-se o balanço de branco.
- (B) aumenta-se a velocidade do obturador.
- (C) fecha-se o diafragma ao máximo.
- (D) deixa-se o tempo de exposição suficientemente baixo para capturar a luz ambiente.
- (E) abre-se ao máximo o diafragma.

70. Ao longo dos avanços tecnológicos, a formação das imagens permanece a mesma. A mudança está no suporte no qual a imagem se forma. Sendo assim, a diferença fundamental entre o processo analógico fotográfico e o processo digital fotográfico está

- (A) no tipo de sensor.
- (B) em que um é químico e o outro é eletro/eletrônico.
- (C) na capacidade de *megapixels*.
- (D) na sensibilidade do filme.
- (E) no ajuste da profundidade de campo.